

EXÉRCITO BRASILEIRO - BRAÇO FORTE, MÃO AMIGA

PRESENÇA HISTÓRICA



Batalha de Guararapes
Quadro de Vilor Martins

A primeira Batalha de Guararapes (19/04/1648) é considerada como o surgimento do Exército Brasileiro. Os restauradores agregaram diferentes forças para vencer a batalha contra os invasores holandeses.



Restauradores
João Fernandes Vieira (nadaísta, mulato),
André Vidal de Negreiros (brasileiro, branco),
Antonio Felpe Caetano (indio) e
Henrique Dias (negro)



Henrique Dias

REBELIÕES E GUERRAS



Revolução de Pernambuco (1817)



Cadete Maria Quitéria de Jesus
Patrona do Quadro Complementar de Oficiais
1ª mulher a sentir praça no Brasil. (1823)



Exército Pacificador
na Bahia (1823)



Revolução do Equador (1824)



Hino Nacional - Joaquim Osório Duque Estrada

"...verás que
um filho teu
não foge à luta..."



Pacificação do Rio Grande do Sul (1842)



Cerco de Lapa (Paraná - 1894)



Revolução Constitucionalista (SP - MT) - 1932

Guerra do Paraguai (1864 / 1870)



Batalha de Tufati -
Brig. Antonio Sampaio
Patrono da Infanteria



Tan. Cel. J. C. Villagran Cabrita
Patrono da Engenharia



Mal. Luiz Alves de Lima e Silva
Duque de Caxias
Patrono do Exército Brasileiro



Mal. Emílio Luiz Malhet
Patrono da Artilharia

"Sigam-me
os que
forem
brasileiros."

Soldados da Paz, pacificando o país, de norte a sul.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA



Mal. Manoel Deodoro da Fonseca,
proclamando a República (15/11/1889)



Benjamin Constant
Professor, general e
repúblicano,
um dos criadores
da bandeira.



A Pátria - Quadro de Pedro Bruno
A Bandeira, sendo confeccionada por mulheres, simbolizando a construção da Pátria e abraçada por uma criança, expressando sentimento de pureza. Outra criança segura uma estrela de pano e, ao fundo, acham-se as figuras de Tiradentes e do Mal. Deodoro da Fonseca, simbolizando as raízes históricas da nacionalidade e da República.



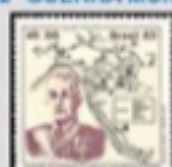
Entrega da Bandeira - Autor anônimo
O Mal. Deodoro, à frente do governo provisório,
entrega a bandeira da República à Nação,
representada alegoricamente por uma mulher.

A 1ª Constituição (1891)



Ato de promulgação da 1ª Constituição,
destacando-se o Presidente
Mal. Deodoro da Fonseca e o
Vice, Gen. Floriano Peixoto. (1891)

2ª GUERRA MUNDIAL



Mal. Mascarenhas de Moraes
e mapa da Campanha da FEB



Rota do "Comedor da Vitória"



Tomada de Monte Castello



O V da vitória

Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá,
Nessa vitória final,
Que é a nitro do meu fuzil,
A raça do meu bernal,
A água do meu canal,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

Cenário do Expediente
Gulbiano de Aracaju



Pazinho da FEB, lido
pela figura simbólica da Glória.
Ao fundo, uma alegoria à libertação
dos povos escravizados.

FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO



Colégio Militar - RJ



Inst. Militar de Engenharia



Academia Militar
das Agulhas Negras



Escola de Comando e
Estado-Maior do Exército



Glauco Bittes
Patrono do serviço militar

Você sabe de onde eu venho?
Venho do mar, do Engenho,
Das estradas, dos cafezais,
Venho das praias selvagens,
Das montanhas atrevidas,
Do pampa, do sertão,
Das margens crespas dos rios,
Das verdes matas bravias
Da minha terra natal...

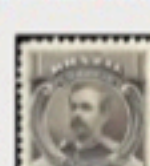
Cenário do Expediente
Gulbiano de Aracaju

"O Exército pode passar com anos sem ser usado,
mas não pode passar um minuto sem estar preparado." Plac. Barboza

PRESIDENTES DA REPÚBLICA



Deodoro da Fonseca
(15/11/1889 - 23/11/1891)



Floriano Peixoto
(23/11/1891 - 15/11/1894)



Hermes da Fonseca
(15/11/1910 - 15/11/1914)



Eurico Gaspar Dutra
(31/05/1946 - 11/01/1951)



Humberto Castelo Branco
(15/04/1964 - 15/03/1967)
Arthur da Costa e Silva
(15/03/1967 - 31/08/1969)
Emílio Garrastazu Médici
(30/03/1969 - 15/03/1974)

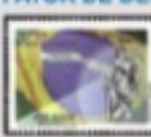


Ernesto Geisel
(15/03/1974 - 15/03/1976)



João Figueiredo
(15/03/73 - 15/03/1985)

FATOR DE DESENVOLVIMENTO



Justiça Militar



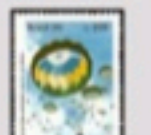
Arsenal de Guerra



Serviço Geográfico



Biblioteca do Exército



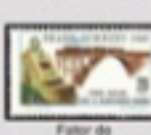
Paraqueilismo Militar



Integração com
as demais forças



Estação Ferroviária e de
Engenharia de Construção



Fator de
desenvolvimento nacional

Atuando em diferentes áreas, integrado à Marinha e Aeronáutica.

FATOR DE INTEGRAÇÃO NACIONAL



Real Forte Príncipe da Beira (1775)

Promovendo a integração,
instalando comunicações,
respeitando e protegendo
os povos nativos e
guardando as fronteiras.



Mal. Cláudio Rondon
Patrono das Comunicações

FATOR DE PAZ E SEGURANÇA NACIONAL



Missão de Paz no Egito. (1957)



A paz, simbolizada pela figura de uma mulher.
O arco-íris, símbolo da bonança, que se segue
à tempestade, envolve um campo cultivado e
uma cidade industrial.



Fator de Segurança Nacional

A constante manutenção da paz interna
e participação em missões da ONU.

Exército Brasileiro, fator de desenvolvimento e segurança nacional.